

LEITURA SEMIÓTICA DOS MONUMENTOS “AO IMIGRANTE E AO FUNDIDOR”: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DOS SENTIDOS.

Defesa:

15 de dezembro de 2011.

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora)

Profa. Dra. Nadia Régia Maffi Neckel (UNISUL)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (Membro Interno)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Membro Interno)

RESUMO

Esta dissertação está vinculada ao Mestrado em Patrimônio Cultura e Sociedade da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, discute patrimônio com a teoria semiótica e semiológica, mediante conceitos de signo propostos por Barthes (1989, 2001) e Greimas (1975), estabelecendo uma dialogia com Peirce (2000); partindo da discussão dos conceitos do sistema de significação no plano do conteúdo e plano da expressão; sob esta perspectiva a discussão esteve focada nos objetos de análise o *Monumento ao Imigrante*, de Fritz Alt, erguido em 1951, no centro da cidade de Joinville (SC), na Praça da Bandeira, alusivo à comemoração do Centenário da cidade e o *Monumento ao Fundidor*, de criação de Paulo da Siqueira, de 1979, no Bairro Boa Vista, em frente à Indústria de Fundição Tupy, pensado para comemoração dos 129 anos da cidade, obras que evocam memórias mitificadas. A investigação iniciou com uma pesquisa teórica, seguida de análise dos monumentos, pesquisa da vida dos artistas criadores dos monumentos, compreendendo a expressão estética colocada na construção de cada obra. Foram necessárias reproduções fotográficas que referendam as obras, assim como, o entorno e o espaço físico em que foram instaladas as composições dos artistas, analisando-os semioticamente e contextualizando-os semiologicamente nos seus sentidos de criação e significação, abrangendo o sistema paradigmático e sintagmático. A discussão foi sustentada por conceitos de estética e arte, os quais subsidiaram a análise semiótica das obras que constituem o *corpus* corroborando para a problemática da pesquisa de construção de olhares críticos sobre os monumentos públicos. O estudo visou uma educação dos sentidos, um olhar mais sensível para o campo do patrimônio, considerando os monumentos como objetos histórico, artístico e patrimonial, visando possíveis propostas educativas e estéticas, uma nova maneira de cognição que permita a dialogia de quem cria com

quem frui, obra que cotidianamente estão sujeitas a diferentes interpretações, considerando-se as diferentes semiologias atribuídas a estes patrimônios públicos.

Palavra chave: Patrimônio Cultural; Monumento ao Imigrante; Monumento ao Fundidor; Análise Semiológica; Patrimônio Monumental; Arte Escultural.